

Centro Universitário La Salle - UNILASALLE Canoas



# **MOUSEION:**

Revista do Museu e Arquivo Histórico La Salle

n.19,

ISSN 1981-7207

CANOAS, 2014

**Reitor**

*Paulo Fossatti, fsc*

**Vice-reitor**

*Cledes Antônio Casagrande, fsc*

**Pró-reitora Acadêmica**

*Vera Lúcia Ramirez*

**Pró-reitor de Desenvolvimento**

*Luiz Carlos Danesi*

**CONSELHO EDITORIAL**

Prof. César Fernando Meurer

Prof<sup>a</sup>. Cristina Vargas Cademartori

Prof. Evaldo Luis Pauly

Prof. Rafael Knust

Prof<sup>a</sup>. Tamara Cecília Karawejczyk

Prof<sup>a</sup>. Vera Lúcia Ramirez

Prof<sup>a</sup>. Zilá Bernd

**CONFECÇÃO TÉCNICA**

Coordenação geral: *Editora Unilasalle*

Revisão de Língua Portuguesa: *Elizabeth Fornés*

Revisão de Língua Inglesa: *Blásio Hillebrand, fsc*

Foto da capa:

Editoração eletrônica: *Ricardo Figueiredo Neujahr*

**EDITORA-CHEFE**

*Cleusa Maria Gomes Graebin*

**EDITORES ASSISTENTES**

*Lucas Graeff*

*Nádia Maria Weber Santos*

**Comitê Editorial Científico**

Alessio Sarquis, UNISUL, Brasil

Arivaldo Leão de Amorim, UFBA, BA, Brasil

Artur Cesar Isaia, Universidade Federal  
de Santa Catarina, UFSC, Brasil

Célia Ferraz de Souza, UFRGS, Brasil

Charles Monteiro, PUCRS, RS, Brasil

Claudio Gonçalo, UNIVALI, Brasil

Cornelia Eckert, UFRGS, RS, Brasil

David Nelken, Universidade de Maceratta, Itália

Edgard Vidal, CNRS, EHESS, MASCIPO, França

Elisabete da Costa Leal, UFPel, RS, Brasil

Elizabeth Loiola, UFBA, Brasil

Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos,  
UNISINOS, RS, Brasil

Flavio Damico Celis, Universidad de Alcalá,  
Madrid, Espanha

Francine Saillant, Université Laval, Québec, Canadá

Germano André Doederlein Schwrtz, ESADE,  
UNILASALLE, RS, Brasil

Jacques Leenhardt, França

José Costa D'Assunção Barros, UFRRJ, RJ, Brasil

Luis Fernando Beneduzzi, Università Ca' Foscari  
Venezia, Itália

Maria Cristina Pons Martins, Museu da UFRGS,  
RS, Brasil

Maria Zilda Ferreira Cury, UFMG, MG, Brasil

Marília Xavier Cury, MAE-USP, SP, Brasil

Mário de Souza Chagas, IPHAN, UNIRIO, RJ, Brasil

Monica Pimenta Velloso, FCRB, MINISTÉRIO DA  
CULTURA, RJ, Brasil

Rejane Silva Penna, Arquivo Histórico, RS, Brasil

Ricardo de Aguiar Pacheco, UFRPE, PE, Brasil

Rodrigo Garcia Alvarado, UBB, Chile

Rosalina Estrada, Benemérita Universidad  
Autónoma de Puebla, México

Rosângela Patriota Ramos, UFU, MG, Brasil

Underlea Miotto Bruscatto, UFRGS, RS, Brasil

Zita Rosane Possamai, UFRGS, RS, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE

# ***MOUSEION***

Revista do Museu e Arquivo Histórico La Salle

Av. Victor Barreto, 2288, 90010-000 Canoas, RS, Brasil

(51) 3476.8500


[mouseion@unilasalle.edu.br](mailto:mouseion@unilasalle.edu.br)


<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion>



Av. Victor Barreto, 2288 | Centro | 92.010-000

Canoas/RS

 +55 51 3476.8603

 editora@unilasalle.edu.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

Mouseion [recurso eletrônico] : revista eletrônica do Museu e Arquivo Histórico La Salle / Centro Universitário La Salle, Museu e Arquivo Histórico La Salle. – N. 1 (2007)- . – Dados eletrônicos. – Canoas, RS : Centro Universitário La Salle, Museu e Arquivo Histórico La Salle, 2007- .

Semestral: 2007-2011. Quadrimestral: 2012-.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion>>

Título da página da Web (acesso em 21 mar. 2013).

ISSN 1981-7207

1. Museologia - Periódicos. 2. Museografia. 3. Museus. 4. Arquivos históricos. 5. Centros de documentação. 6. Memória social. 7. Patrimônio cultural. 8. Exposições. 9. Educação patrimonial. 10. Turismo cultural. 11. Instituições culturais – Gestão. 12. Acervos – Gestão – Preservação – Restauração. I. Centro Universitário La Salle. Museu e Arquivo Histórico La Salle.

CDU: 069(05)

---

Bibliotecário responsável: Samarone Guedes Silveira - CRB 10/1418

## SUMÁRIO

Editorial .....	07
<i>Cleusa Graebin, Lucas Graeff</i>	

### **Dossiê Patrimônio, Museus e Educação**

Educação Patrimonial: percursos, concepções e apropriações .....	13
<i>Carmem Zeli de Vargas Gil e Zita Rosane Possamai</i>	

Expérience intense et expérience d’immersion: rapport d’observations directes .....	27
<i>Colette Dufresne-Tassé</i>	

O “link” (ou a relação) das coisas com os objetos, com os sujeitos, com os documentos, com o museu e o que isso tudo quer dizer... ..	43
<i>Maria de Lourdes Parreiras Horta</i>	

Educação em museus: um mosaico da produção brasileira em 1958 .....	53
<i>Ana Carolina Gelmini de Faria</i>	

De tempos a tempos: percursos pelo patrimônio no Ensino da História .....	67
<i>Leonor Carvalho</i>	

Da educação do público à participação cidadã: sobre ações educativas e patrimônio cultural .....	83
<i>Janice Gonçalves</i>	

Museu do Mamulengo na sala de aula: proposição de jogos educativos como recurso didático no ensino de História .....	99
<i>Ricardo de Aguiar Pacheco e Jorge Luiz Veloso da Silva Filho</i>	

### **Artigos/Ensaio**

Formação do profissional de história na contemporaneidade .....	109
<i>Margarida Maria Dias de Oliveira</i>	

### **Notas de pesquisa**

Percursos entre centralidades, periferias, ocupações e vilas: as representações do espaço de jovens do Guajuviras-Canoas/RS .....	127
<i>Nola Patrícia Gamalho e Álvaro Luiz Heidrich</i>	



## EDITORIAL

A Mouseion apresenta neste número, sete artigos que compõem o Dossiê “*Patrimônio, Museus e Educação*”, organizado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Zita Rosane Possamai (UFRGS) e pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmem Zeli de Vargas Gil (UFRGS). Os textos trazem resultados de investigações que abordam a relação entre museus, patrimônio cultural e educação.

Além destes trabalhos, tem-se a contribuição de Margarida Maria Dias de Oliveira (UFRN), intitulada *Formação do profissional de história na contemporaneidade*, que discute na Seção **Artigos/Ensaios**, a formação do historiador, currículos de curso de graduação em História e os campos de atuação do profissional em espaços de memória e em assessorias às diferentes mídias.

Por último, a Mouseion publica na Seção **Notas de Pesquisa**, o trabalho de Nola Patrícia Gamalho (Doutoranda em Geografia pela UFRGS) e do Prof. Dr. Álvaro Luiz Heidrich (UFRGS), *Percursos entre centralidades, periferias, ocupações e vilas: as representações do espaço de jovens do Guajuviras-Canoas/RS*. O artigo trata da produção do espaço no Bairro Guajuviras em Canoas e as representações que jovens moradores constroem sobre viver naquele espaço. O trabalho foi apresentado na IV Mostra de Pesquisa sobre Canoas/RS, evento que ocorreu junto à Feira do Livro do Município em junho de 2014, recebendo convite para ser submetido para publicação na Revista.

Nós, editores deste número da Mouseion (Cleusa Graebin e Lucas Graeff), agradecemos à Editora Unilasalle, aos articulistas, pareceristas, colaboradores, leitores, colegas e à nossa Editora Adjunta, Prof<sup>a</sup>. Nádia M. W. Santos, que contribuíram para que a Revista chegasse aos 26 textos publicados no ano de 2014.

Fica, agora, nosso convite à leitura.

*Cleusa Maria Gomes Graebin*

*Lucas Graeff*

Editores





## APRESENTAÇÃO

Zita Rosane Possamai  
Carmem Zeli de Vargas Gil

O dossiê *Patrimônio, Museus e Educação* que ora apresentamos reúne estudos sobre as possibilidades educacionais dos museus e do patrimônio, considerando esses como dispositivos narrativos com o objetivo de contar histórias e fazer a mediação entre diferentes tempos, pessoas e grupos. Ao mesmo tempo, museus e patrimônio são vistos como poéticas para comunicar e, portanto, para nos humanizar, constituindo-se também como campo de tensão, território híbrido onde se misturam ciência, arte, tecnologia, filosofia, história, educação e outros temperos mais. Nesse dossiê, reunimos pesquisadores de diferentes universidades e instituições brasileiras e internacionais, visando oferecer elementos teóricos para uma reflexão crítica sobre as relações entre patrimônio, museus e educação, a partir de uma concepção de homem, de sociedade e de ciência comprometida com a promoção do desenvolvimento humano em suas máximas possibilidades.

Como parte do debate salutar de ideias, foram aqui reunidos autores cuja contribuição, no Brasil e no exterior, têm sido reconhecida no sentido de fazer avançar as investigações e as reflexões em torno das problemáticas educativas relacionadas aos museus e aos patrimônios. Nesse sentido, optamos por compor o presente dossiê em duas seções, não estanques que dialogam entre si: a primeira abarca *Educação em Museus*; a segunda aborda *Patrimônio e Ensino de História*.

Abrindo o dossiê, as organizadoras desse volume, Carmem Zeli de Vargas Gil e Zita Rosane Possamai, no artigo intitulado *Educação Patrimonial: percursos, concepções e apropriações*, percorrem no tempo as múltiplas apropriações e invenções de museus, órgãos de gestão do patrimônio, programas e projetos na educação básica, relacionados às ações educativas com o patrimônio cultural. O objetivo das autoras é compreender as representações e as práticas concernentes à memória e aos bens culturais de modo a inspirar os que refletem e atuam em torno do tema da Educação Patrimonial.

A seguir, compondo a **Seção I, Educação em Museus**, são apresentados os artigos de Colette Dufresne-Tassé, Maria de Lourdes Parreiras Horta e Ana Carolina Gelmini de Faria.

Representando aqui a vertente de projeção internacional dos estudos de público em museus, Colette Dufresne-Tassé, uma das maiores autoridades no assunto, em seu artigo denominado *Expérience intense et expérience d'immersion: rapport d'observations directes* apresenta pesquisa realizada em museu canadense com visitantes adultos, propondo metodologia específica de abordagem, afim de verificar a intensidade da imersão numa exposição. A partir dos discursos produzidos pelos visitantes no contato com as obras expostas, a autora analisa o que denomina de *Experiência Intensa*, caracterizada por *um conjunto de unidades de sentido produzidas pelo visitante diante de um objeto e que colocam em funcionamento suas capacidades cognitivas, imaginárias e afetivas*. O estudo da autora

reforça a necessidade de maior compreensão dos modos de apropriação dos visitantes em relação aos museus e aos objetos expostos, fornecendo pistas metodológicas para tais investigações.

Sob o título *O “link” (ou a relação) das coisas com os objetos, com os sujeitos, com os documentos, com o museu e o que isso tudo quer dizer...*, Maria de Lourdes Parreiras Horta explora diversas definições idiomáticas para os termos *coisa, objeto, sujeito e documento*, propondo a abordagem semiótica como modo de compreensão da relação entre sujeitos e objetos na perspectiva do patrimônio. A autora percebe o objeto como inspiração, provocação e proposição que instiga criações de sujeitos envolvidos no processo educativo de museus e outros espaços mediados pelo patrimônio, propondo as etapas de observação, registro, exploração e apropriação como componentes da metodologia de Educação Patrimonial.

A partir da interface entre os campos da História da Educação e da Museologia, Ana Carolina Gelmini de Faria em seu artigo *Educação em museus: um mosaico da produção brasileira em 1958*, situa a produção e os debates sobre educação em museus no Brasil naquele ano. Assim, enfatiza dois aspectos precisos: a realização do Seminário Regional da UNESCO, intitulado *A Função Educativa dos Museus*, realizado no Rio de Janeiro e tendo como objetivo a troca de ideias e experiências entre profissionais de museus e pedagogos de diversos países; a publicação de três livros de autores brasileiros: *Recursos Educativos dos Museus Brasileiros*, de Guy José Paulo de Hollanda; *Museu e Educação*, de Florisvaldo dos Santos Trigueiros; e *Museu Ideal*, de Regina Monteiro Real, materiais que demonstram uma sintonia dos profissionais do País com os debates internacionais da área. A partir do artigo da autora, pode-se observar a importância dos estudos, a partir do viés particular de uma história da educação em museus.

Na sequência, compondo a **Seção II, Patrimônio e Ensino de História**, são apresentados os artigos de Leonor de Carvalho e Janice Gonçalves.

Leonor Carvalho em seu artigo intitulado *De tempos a tempos: percursos pelo património no Ensino da História* interliga Educação, História e Museologia, apresentando práticas educativas desenvolvidas em Alcobaça, Portugal, nas quais a realidade local, musealizada ou não, visa proporcionar ao aluno a compreensão da presença da História geral em cada local. Concebendo a região como artefato patrimonial, a autora criou roteiros curriculares locais e regionais para o ensino da História, explorando os documentos disponíveis e desenvolvendo as competências históricas entre seus educandos.

Janice Gonçalves, com o artigo intitulado *Da educação do público à participação cidadã: sobre ações educativas e patrimônio cultural*, ao analisar documentos produzidos em eventos ou por órgãos nacionais e internacionais, identifica duas concepções relativas às ações educativas com o patrimônio: de um lado a necessidade de proteção aos bens buscou alcançar o apreço a estes por parte do público-alvo; por outro lado, ações educativas procuraram valorizar e empoderar determinados grupos sociais, a partir do reconhecimento do patrimônio cultural a eles associados. A autora, ainda, sugere quatro proposições relevantes para nortear ações educativas com o patrimônio cultural e, com base nelas, analisa o papel das universidades e dos cursos de graduação em História no campo do patrimônio.

Finalmente, o artigo de Ricardo de Aguiar Pacheco e Jorge Luiz Veloso da Silva Filho enfoca o

uso de jogos educativos pautados pelo acervo do Museu do Mamulengo, na cidade de Olinda/PE. Para os autores, tais jogos são recursos pedagógicos valiosos quer seja no momento da visita ou em sala de aula, apresentando-se como possibilidades para aprendizagens e, sobretudo, como alternativas didáticas em escolas desprovidas de laboratórios, tecnologias e mídias educativas.

A contribuição desse Dossiê reside na abordagem reflexiva e questionadora presente em todos os artigos, colocando em diálogo concepções ora convergentes, ora divergentes no que se refere às ações educativas nos museus e com o patrimônio cultural. As múltiplas disciplinas que vem se debruçando sobre essa problemática e que aqui representam apenas uma amostra, como a História, a Museologia, a Educação, a Arquivologia, a Psicologia, entre tantas outras, mostram o quão frutíferas tem sido as pesquisas e produções nesse domínio. Fazer avançar o conhecimento é nosso principal objetivo, desejando que os olhares aqui propostos suscitem reflexões críticas no sentido da problematização de nossas concepções e práticas educativas com os museus e o patrimônio. Gostaríamos de continuar aqui esse debate, afinal de contas, a tarefa que ainda temos pela frente é desafiadora, complexa e construída permanentemente. Desejamos a todos uma boa leitura.

